



13º SALÁRIO COLOCARÁ R\$ 4,8 BI NA ECONOMIA DO DF

O pagamento do 13º salário colocará R\$ 4,8 bilhões na economia do Distrito Federal, deixando lojas otimizadas, esperando expansão entre 5% e 6% nas vendas para o natal. Setores como de informática e televisores podem crescer 9%. O abono de natal contemplará 78 milhões de brasileiros com R\$ 118 bi. Comércio deve abrir seis mil vagas para trabalhadores temporários de fim de ano.



Em Brasília, lojas já vendem árvores de natal e mostram-se otimizadas esperando aumento de até 6% nas vendas para o fim de ano

Página 7

ATACADISTAS QUEREM ICMS MENOR

Atacadistas ameaçam trocar o Distrito Federal por Goiás ou Minas Gerais. Eles consideram insatisfatório projeto de lei do Executivo que fixa alíquota de 12% sobre o ICMS interno. Pretendem algo perto de 7%.

Página 3

JUSTIÇA DERRUBA LEI SOBRE ESTACIONAMENTO

O Tribunal de Justiça decide que para usar os estacionamentos de shoppings do DF os consumidores continuarão pagando. É que caiu lei que mudava forma de cobrança adotada pelos centros de compras.

Página 5

BC MUDA FOLHA DE CHEQUES

Já estão em vigor novas regras do Banco Central para folhas de cheques. Bancos passam a incluir data de impressão de cheques. É para reduzir fraudes e proteger o comércio

Página 6

Expediente

■ Presidente

Antonio Augusto de Moraes

1º Vice-Presidente

Edson de Castro

2º Vice-Presidente

Aldo Ramalho Picanço

Diretor Administrativo

Paulo Henrique de Carvalho Lemos

Diretor Administrativo Adjunto

Adriana Muniz Ricci

Diretor Financeiro

Luiz Alberto Cruz de Moraes

Diretora Financeira Adjunta

Gleissiane Peixoto Gonçalves

Diretor Social

Julio Cesar Alonso

Diretor Social Adjunto

Robson Moraes de Oliveira

Diretora de Marketing

Lourdes Maia

Diretor de Marketing Adjunto

Heberte Ribeiro dos Santos

Diretor Comercial

Antonio José Matias de Souza

Diretora Comercial Adjunta

Andrea Silva de C. Lemos

Suplentes da Diretoria

Virginia Gontijo Guimarães

Fernando Pereira Martins

Cristiane Rodrigues de Moura

Antonio Augusto C. de Moraes Filho

Conselho Consultivo

Hely Walter Couto

Lazaro Marques Neto

Marcia Correa Silva

Talal Abu Allan

Nilson Miranda Filho

Conselho Fiscal Efetivo

José Carlos Magalhães Pinto

Marlene Vieira Marino

José Eustáquio Correa

Conselho Fiscal Suplente

Donizetti Antônio Filho

Renato Portugal Costa

Maria Cecilia Paganini Picanço

Delegado Representante Fecomércio/DF

Efetivos: Antonio Augusto de Moraes

Edson de Castro

Suplentes: Aldo Ramalho Picanço

Luiz Alberto Cruz de Moraes

Conselheiros Regionais

SESC: Paulo Henrique de Carvalho Lemos

SENAC: Antonio Augusto de Moraes

O Jornal do Sindivarejista é o órgão oficial do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal

Editor Chefe

Kleber Sampaio • klebersampaio@hotmail.com

Programação Visual

Eduardo Grisoni • eduardogrisoni@gmail.com

Diagramação

Fernando Brandão • fernando.brandao@hotmail.com

Fotolito e impressão

TC Gráfica e Editora

SINDIVAREJISTA

Ed. Newton Rossi

4º andar – SCS – Brasília/DF – CEP: 70300-500

www.sindivarejista.com.br

e-mail: presidencia@sindivarejista.org.br

Tel.: (61) 3223-6178 / Fax: (61) 3321-1808



APROVADO ORÇAMENTO DO SINDIVAREJISTA PARA 2012

Os Conselhos Fiscal e Consultivo do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal – Sindivarejista – emitiram parecer recomendando a aprovação, pela Assembléia Geral Ordinária, da previsão orçamentária do sindicato para 2012.

A assembléia, realizada dia 31 último, aprovou o documento.

A reunião do Conselho Fiscal contou com as presenças dos conselheiros José Carlos Magalhães Pinto (presidente),

Marlene Vieira Marino e José Eustáquio Correa.

A reunião do Conselho Consultivo teve a participação dos conselheiros Lazaro Marques Neto (presidente), Hely Walter Couto, Márcia Corrêa Silva, Talal Abu Alan e Nilson Miranda Filho.



Assembléia Geral aprovou parecer dos Conselhos Fiscal e Consultivo



José Carlos Magalhães Pinto presidiu reunião do Conselho Fiscal



Lazaro Marques e Hely Walter Couto na reunião do Conselho Consultivo

PAGAMENTO MÍNIMO DE CARTÕES SOBE PARA 20%

A partir de dezembro, o pagamento mínimo da fatura do cartão de crédito sobe de 15% para 20%. A mudança faz parte das medidas do Banco Central (BC) adotadas em dezembro do ano passado devido ao aumento do endividamento das pessoas e expansão dos prazos em algumas linhas de crédito. Por isso, foram criadas medidas para os cartões e para outras linhas, como o financiamento de veículos, crédito pessoal e consignado. Para os cartões, o BC já havia subido o pagamento mínimo do total da fatura de 10% para 15% em junho.

Guerra fiscal

ATACADISTAS PODEM TROCAR BRASÍLIA POR MINAS OU GOIÁS

DECISÃO DEVERÁ CAUSAR DEMISSÃO DE 15 MIL EMPREGADOS

Atacadistas ameaçam sair do Distrito Federal para se instalar em Goiás ou Minas Gerais. O setor havia se manifestando neste sentido em 2010 quando o Tribunal de Justiça do DF suspendeu, em caráter liminar, o Regime Especial de Apuração do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (REA).

INSATISFAÇÃO

Agora, o assunto voltou à discussão porque os empresários não consideraram satisfatória a isenção fiscal prevista no Projeto de Lei nº 606/2011, enviado pelo Executivo à Câmara Legislativa, criando um programa para substituir o que está sob ameaça jurídica. Segundo o Sindicato do Comércio Atacadista do DF (Sindiatacadista), prefeitos da região do Entorno fazem propostas para que os empreendedores deixem Brasília. O projeto fixa uma alíquota de 12% sobre o



Antonio Augusto de Moraes: êxodo de atacadistas pode ter reflexos sobre diversos setores da economia do DF

ICMS interno. Os atacadistas querem que ela seja reduzida para pelo menos 7%, e dizem que Minas Gerais e Goiás praticam valores perto de 3%. Salientam a dificuldade de competir com os dois Estados vizinhos. "A gente tem que ter algo mais próximo do que é cobrado nesses Estados, ou as empresas vão embora daqui", explica Fábio de Carvalho, presidente do Sindiatacadista.

Ele observa que, até setem-

bro, os empresários do DF ainda tinham direito aos descontos do REA. Entretanto, em 30 de setembro, a Secretaria de Fazenda obteve um acordo no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) pelo qual se comprometeu a suspender o programa.

LIMITE

Com a mudança, o único benefício que o governo local tem margem para conceder abrange o ICMS interno, desde que

a alíquota não seja inferior a 12%. "É o limite para que não seja exigida a autorização prévia do Confaz", diz o subsecretário da Receita do Distrito Federal, Francisco Otávio.

O presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, frisa que o assunto tem reflexos sobre o varejo e diz que, se for consumada a saída de atacadistas para os dois Estados, 15 mil pessoas poderão perder o emprego.

FUNCIONÁRIO QUALIFICADO NÃO É GASTO, É INVESTIMENTO.



**EMPREGOS TEMPORÁRIOS
DE FINAL DE ANO**

O Sindivarejista, em parceria com o SENAC, disponibiliza para os lojistas funcionários treinados e especializados para ajudar o seu negócio no final do ano.

Solicite funcionários no site www.sindivarejista.com.br

Funcionários treinados para as vagas de:

- Vendedor de Loja
- Estoquista de Loja
- Operador de Caixa

SOLICITE AQUI
WWW.SINDIVAREJISTA.COM.BR

twitter.com/Sindivarejista

 **SINDIVAREJISTA**
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO DISTRITO FEDERAL

Judiciário

SHOPPINGS PODEM COBRAR POR ESTACIONAMENTO

DECISÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DF DERRUBA LEI DISTRITAL

Para usar os estacionamentos dos shoppings, os consumidores terão que continuar pagando. É que o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) derrubou lei, de autoria do deputado distrital Agaciel Maia (PTC), que mudava a forma de cobrança adotada pelos centros de compras.

Em agosto, o governador Agnelo Queiroz (PT) sancionou a lei, mesmo com parecer da Procuradoria-Geral do DF alertando para a inconstitucionalidade.

GRATUIDADE

O governo não deve recorrer da decisão. A ação foi impetrada pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce).

A lei distrital 4.624/2011 estabelecia gratuidade quando o tempo de permanência no local fosse menor que uma hora ou se o valor das compras correspondesse a mais de duas vezes o cobrado para estacionar naquele período. A matéria passou na Câmara Legislativa e abriu espaço



Consumidores que vão a shoppings de carro continuam pagando para utilizar estacionamento. A decisão é do Tribunal de Justiça do DF

para que as administrações regionais e a Agência de Fiscalização (Agefis) aplicassem multas a quem desrespeitasse as regras em vigor.

Menos de 24 horas após a publicação da lei, quatro shoppings conseguiram liminares para manter as cobranças. Depois, a liberação se estendeu a todos os demais.

Para o Tribunal de Justiça, a norma fere o "direito líquido e certo de seus representantes de administrar livremente

suas propriedades". A lei ainda apresentava vício de iniciativa porque somente a União poderia legislar sobre o tema estacionamento.

Além disso, o tribunal acolheu as razões da Abrasce de que a lei violava os direitos da livre-iniciativa, da livre concorrência e de propriedade, garantidos pela Constituição Federal. A decisão acompanhou o teor de ações semelhantes analisadas há meses pelo próprio TJDFT.

Comércio

NOVAS REGRAS PARA FOLHAS DE CHEQUE JÁ ESTÃO VIGORANDO

Em todo o País, já estão em vigor novas regras para folhas de cheque. A decisão foi tomada pelo Banco Central. Os bancos têm de incluir a data de impressão de cheques nas folhas enviadas aos clientes.

A nova informação serve de subsídio para a análise de risco dos comerciantes, já que, segundo o Banco Central, as fraudes são mais comuns em talões com mais de um ano de impressão.

Não há, entretanto, uma orientação específica. Caberá ao lojista ou à pessoa que vai receber o cheque a decisão de aceitar ou não as folhas mais antigas. O dado funcionará como a informação sobre o tempo de conta do emissor do cheque, que hoje os bancos são obrigados a incluir nas folhas.

REGULAÇÃO

As novas regras para o uso de cheques integram a resolução 3.972 do Banco Central. O texto, que prevê uma série de mudanças para o uso dos cheques no País, exige que os bancos esclareçam nos contratos os critérios para a concessão de talões.

A resolução tornou obrigatória a apresentação de boletim de ocorrência nos pedidos para sustar cheques em casos de roubo ou furto.

Além disso, bancos serão obrigados



Folhas de cheques com data da impressão passam a oferecer mais segurança ao comércio varejista

a informar dados sobre o beneficiário de um cheque sem fundos a seu emissor caso ele queira regularizar a situação.

O Banco Central também anunciou que exigirá que instituições financeiras disponibilizem dados sobre a situação dos cheques ao comércio, serviço semelhante ao prestado por instituições como Serasa e SPC (Serviço de Proteção ao Crédito).





TRANSFERÊNCIA UPIS – INSCRIÇÕES ABERTAS

Para ser um profissional bem sucedido, é preciso estar preparado para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Na UPIS, além de dispor de modernos equipamentos e instalações, você conta com métodos de ensino internacionalmente consagrados e um corpo docente da mais alta qualidade. Dê o primeiro passo para uma carreira de sucesso. Estude na UPIS.

Administração | Agronomia | Ciências Contábeis | Ciências Econômicas | Direito | Geografia | História
Medicina Veterinária | Secretariado Executivo | Sistemas de Informação | Turismo | Zootecnia



www.upis.br | (61) 3445-6767

Economia

COMÉRCIO ESPERA QUE VENDAS PARA O NATAL CRESÇAM ATÉ 6%

DIEESE DIZ QUE 13º SALÁRIO INJETARÁ R\$ 118 BILHÕES NA ECONOMIA BRASILEIRA

O 13º salário deve injetar R\$ 118 bilhões na economia brasileira contra R\$ 102 bi do último natal.

Os números são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

No Distrito Federal, o abono de natal colocará R\$ 4,8 bilhões em circulação, contra R\$ 4,1 bi do ano passado. Ele contemplará 1,5 milhão de pessoas.

PRAZO

A todo, 78 milhões de brasileiros receberão o 13º, cuja primeira parcela sai dia 30 de novembro.

O comércio mostra-se otimista para as vendas e muitos lojistas estimam crescimento entre 5% e 6%, embora setores – como de informática e eletrodomésticos – possam ter expansão superior a 9%, puxados por computadores portáteis e televisores LCD Led, sonho de consumo de milhares de brasileiros.

As lojas já sendo decoradas e com Papai Noel entra



Muitas lojas do DF já estão vendendo árvores de natal, enquanto outras serão decoradas este mês, esperando expansão de 6% no consumo

em cena nos próximos dias para incentivar o consumo.

Outro bom sinal para a economia: em outubro, lojistas solicitaram ao Balcão de Empregos do Sindivarejista dois mil candidatos a empregos temporários de fim de ano, apostando no movimento crescente do comércio.

As lojas devem abrir 6 mil vagas para trabalhadores temporários até dezembro. Os cursos de qualificação são dados pelo Senac, em parceria com o Sindivarejista.



Moraes: lojistas estão otimistas com o pagamento do 13º salário

Política

COMÉRCIO É CONTRA FIM DE DEMISSÃO POR ALCOOLISMO

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado aprovou projeto de lei que impede o empregador de demitir um funcionário por justa causa se ele chegar alcoolizado ao trabalho. A justificativa do projeto é a de que o alcoolismo deve ser tratado como doença, e não como infração.

RAZÕES

A medida só vale se o funcionário aceitar receber tratamento médico para abandonar o vício. Havendo recusa, a demissão por justa causa vale.

Em entrevista à Tv Senado, o vice-presidente do Sindivarejista, Edson de Castro, disse esperar que

a matéria não seja aprovada em plenário. "O governo investe em campanhas para reduzir o alcoolismo, que mata centenas de pessoas anualmente. Somos a favor do tratamento do alcoolismo, mas as demissões por justa causa devem ser mantidas".



PÓS-GRADUAÇÃO IBMEC. SUA VOCAÇÃO + VISÃO DE NEGÓCIOS

MBA EXECUTIVO
MBA FINANÇAS
MBA PROJETOS
MBA GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS
CBA CONTROLADORIA E FINANÇAS
CBA GESTÃO DE NEGÓCIOS
PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



WWW.IBMEC.BR • (61) 3878-7777



Edson de Castro: efeitos do alcoolismo no trabalho devem ser debatidos por setores da economia

Remetente



SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO DISTRITO FEDERAL
Edifício Newton Rossi • 4º andar • Setor Comercial Sul
Brasília/DF • CEP: 70300-500

Para uso dos CORREIOS

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Recusado
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	<input type="checkbox"/> Não procurado
<input type="checkbox"/> Não existe, sem nº	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Outros	
Reintegrado ao serviço postal em ____/____/____	
Rubrica _____	Matrícula _____